

Q-DAY 2015 | Conference

# INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

## O Trabalho e o Emprego para um Novo Compromisso de Desenvolvimento

*Manuel Carvalho da Silva*

**TOMEMOS A MEMÓRIA...  
E A RESPONSABILIDADE DE AGIR  
PARA TRANSFORMAR**

**\***

**EXIGIR RIGOR E ÉTICA,  
DISPENSAR O  
“AUSTERITARISMO”**

# ALGUNS GRANDES DESAFIOS

- **“Uma Nova Era Mundial está emergindo”**
  - Grandes bloqueios no sistema socioeconómico. Futuro aprisionado.
  - Valores, dogmas, instituições, relações esgotadas...
  - Centralidades económicas, políticas, culturais e sociais alteradas
  - Chegada de milhões de pessoas ao “Mercado de Trabalho”
  - Resposta a: esperança de vida; papel das mulheres; refugiados das guerras; migrações



- **Compreensão, universalismo, multiculturalidade.**
- **Novos paradigmas à economia. Reformular os conceitos dominantes de desenvolvimento e de emprego.**
- **Combate sem tréguas à pobreza, às injustiças, às desigualdades, à corrupção, ao roubo (incluindo o “legal”).**
- **Afirmar o Estado Social de Direito Democrático e nele recentrar o lugar do trabalho, cuidando da sua operacionalização e do seu valor.**

# SITUAÇÃO DA UE

- **Se a Europa não for espaço e projeto de cooperação e solidariedade entre os países e os povos, Portugal, enquanto membro da UE está condenado a destruir e a desvalorizar o emprego; e a um longo processo de retrocesso no seu processo de desenvolvimento**
- **Uma Europa dicotómica, prisioneira do neoliberalismo, conduz-nos ao desastre**
- **O trabalho com direitos, o diálogo e a luta pela harmonização no progresso, no melhor da “construção europeia”**

# SITUAÇÃO DO PAÍS

**Políticas “austeritárias”  
empobrecem e incapacitam o país**

# PRIORIDADES

- **Produzir bens e serviços úteis. Criatividade.**
- **Para exportar e para consumo interno.**
- **Criar emprego. Valorizar o trabalho**  
(responsabilizar as pessoas a partir dessa valorização)
- **Combate à pobreza e às desigualdades**
- **Recompor alianças e compromissos (planos social, económico e político)**

# ONDE E COMO SE CRIA EMPREGO

- **Nos setores Privado, Público e “Terceiro Setor”;**
- **Disponibilizando riqueza para investimento...;**
- **A nível de empresas e serviços ou ao nível do país, existirem projetos coerentes e sustentados;**
- **Com iniciativa das pessoas e com projetos de todo o coletivo da sociedade. Solução coletiva não é mera soma de soluções individuais.**

# DESAFIOS AO COMUM DAS EMPRESAS

- Libertarem-se da condição de prisioneiros da sobrevivência...;
- Assegurar viabilidade financeira e redução/estabilização de “custos de contexto”;
- Portugal ter um rumo que perspetive futuro... e também ter mercado interno...;
- Nova gestão das instabilidades e inseguranças;
- Abandono de opções assentes em mais exploração.



# OTIMIZAR SINERGIAS PESSOAS/ EMPRESAS

- Valorizar e dignificar o trabalho. O tempo é das pessoas;
- Existir informação; participação; diálogo; negociação;
- Não negar o conflito. Não há interesses comuns predefinidos ou definidos unilateralmente;
- Nova operacionalização do Valor do Trabalho; o salário;
- Sistemas de Trabalho Dignos e Emancipadores. Equilibrar individual/ coletivo.

# ESCOLA, TRABALHO/ EMPRESAS

- Muitas das propostas feitas pelas empresas à Escola são de muito curto prazo;
- A Escola: preparar para o trabalho, preparar cidadãos, preparar seres humanos plenos;
- Ajudar a conhecer e a interpretar a sociedade e as mudanças em curso, a perspetivar uma nova era;
- Mais capacitações, menos “empreendedorismo”;
- Aquisição de bases para trajetórias e carreiras profissionais nas novas condições;
- Diálogos escola/ empresas/ Estado/ sociedade.

**Obrigado**